

Demonstrações Financeiras
Em 31 de dezembro de 2021 &
Relatório dos Auditores Independentes



Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores
eAmazônia – Energia Sustentável e Inovação

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras do eAmazônia – Energia Sustentável e Inovação, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como um resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras com base em nossa revisão, conduzida de acordo com a norma brasileira e a norma internacional de revisão de demonstrações financeiras (NBC TR 2400 e ISRE 2400). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas e que seja apresentada conclusão se algum fato chegou ao conhecimento do auditor independente que o leve a acreditar que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a estrutura aplicável de relatórios financeiros.

Avenida Presidente Vargas, nº 1.265 - Trio Office | Sala 1909 | Alto da Boa Vista | Ribeirão Preto - SP

CEP: 14020 - 260 | Fone: (16) 3515 9900 | Whatsapp: (16) 99635 9900



Uma revisão de demonstrações financeiras de acordo com as referidas normas é um trabalho de asseguarção limitada. Os procedimentos de revisão aplicados consistem, principalmente, em indagações à administração e a outros dentro da entidade, conforme apropriado, bem como na execução de procedimentos analíticos e avaliação das evidências obtidas.

Os procedimentos executados em uma revisão são substancialmente menos extensos do que os procedimentos executados em uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do eAmazônia – Energia Sustentável e Inovação em 31 de dezembro de 2021, e o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ribeirão Preto (SP), 20 de abril de 2022.

A handwritten version of the LBRK logo in black ink.

LBRK Consultoria Auditoria Assessoria
CRC 2SP037147/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Leandro Tadeu Bevilacqua'.

Leandro Tadeu Bevilacqua
Contador CRC 1SP322681/O-0



ÍNDICE

| | | |
|--------|---|----|
| 1 | Informações gerais | 7 |
| 2 | Resumo das principais políticas contábeis | 7 |
| 2.1 | Base de preparação e apresentação | 7 |
| 2.2 | Moeda funcional e moeda de apresentação | 8 |
| 2.3 | Caixa e equivalentes de caixa | 8 |
| 2.4 | Ativos financeiros | 8 |
| 2.4.1 | Classificação | 8 |
| 2.4.2 | Reconhecimento e mensuração | 9 |
| 2.4.3 | Compensação de instrumentos financeiros | 9 |
| 2.4.4 | Redução ao valor recuperável de ativos financeiros - impairment | 9 |
| 2.5 | Contas a receber | 10 |
| 2.6 | Outros ativos circulantes | 10 |
| 2.7 | Imobilizado | 10 |
| 2.8 | Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - impairment | 11 |
| 2.9 | Fornecedores | 11 |
| 2.10 | Provisões | 12 |
| 2.11 | Outros passivos | 12 |
| 2.12 | Patrimônio líquido | 12 |
| 2.13 | Reconhecimento da receita e apuração do resultado | 12 |
| 2.13.1 | Receita pela prestação de serviços | 12 |
| 2.13.2 | Receita de doações | 12 |
| 2.13.3 | Receita financeira | 13 |
| 2.13.4 | Demais receitas (despesas) e custos | 13 |
| 3 | Estimativas e julgamentos contábeis críticos | 13 |
| 4 | Caixa e equivalentes de caixa | 13 |
| 5 | Contas a receber de clientes e outros recebíveis | 14 |
| 6 | Imobilizado | 15 |
| 7 | Fornecedores e outras contas a pagar | 17 |
| 8 | Provisões e encargos trabalhistas | 17 |
| 9 | Parcelamento de tributos | 18 |
| 10 | Patrimônio líquido | 18 |
| 11 | Receitas de prestação serviços | 18 |

| | | |
|----|------------------------------------|----|
| 12 | Receitas institucionais | 19 |
| 13 | Despesa com pessoal | 19 |
| 14 | Despesas com serviços de terceiros | 20 |
| 15 | Despesas gerais | 21 |



| Ativo | 2021 | 2020 | Passivo e patrimônio líquido | 2021 | 2020 |
|---|-------------------|------------------|--|-------------------|------------------|
| Circulante | | | Circulante | | |
| Caixa e equivalentes de caixa (nota 4) | 8.529.425 | 6.140.348 | Fornecedores e outras contas (nota 7) | 17.616 | 22.172 |
| Contas a receber de clientes e outros recebíveis (nota 5) | 776.600 | 230.863 | Adiantamento de clientes | 9.408 | 9.408 |
| Adiantamentos e despesas antecipadas | 7.186 | 7.186 | Provisões e encargos trabalhistas (nota 8) | 408.159 | 345.085 |
| Impostos a recuperar | 45.329 | 40.455 | Impostos a recolher | 49.977 | 24.023 |
| Outros créditos | 3.846 | 3.846 | Parcelamento de tributos (nota 9) | 7.480 | 7.480 |
| | | | Empréstimo | 613 | |
| | | | Outras contas a pagar | 547 | |
| Total do circulante | 9.362.386 | 6.422.697 | Total do circulante | 493.800 | 408.168 |
| Não circulante | | | Não circulante | | |
| Imobilizado (nota 6) | 2.313.089 | 1.732.461 | Outras contas a pagar | 159 | 159 |
| | | | Parcelamento de tributos (nota 9) | 9.350 | 16.830 |
| Total do não circulante | 2.313.089 | 1.732.461 | Total do não circulante | 9.509 | 16.989 |
| | | | Total do passivo | 503.309 | 425.157 |
| | | | Patrimônio líquido (nota 10) | | |
| | | | Patrimônio social | 7.730.001 | 4.092.205 |
| | | | Superávit acumulado | 3.442.165 | 3.637.796 |
| | | | Total do patrimônio líquido | 11.172.166 | 7.730.001 |
| Total do ativo | 11.675.475 | 8.155.158 | Total do passivo e patrimônio líquido | 11.675.475 | 8.155.158 |

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|---|--------------------|--------------------|
| Receitas operacionais | | |
| Receitas de prestação serviços | | |
| Prestação de serviços (nota 11) | 3.781.728 | 2.323.514 |
| (-) Dedução da receita | (189.086) | (116.176) |
| | <u>3.592.642</u> | <u>2.207.338</u> |
| Receitas institucionais | | |
| Receita com doações (nota 12) | 3.094.947 | 3.696.675 |
| | <u>3.094.947</u> | <u>3.696.675</u> |
| Total das receitas | <u>6.687.589</u> | <u>5.904.013</u> |
| Despesas operacionais | | |
| Despesas com pessoal (nota 13) | (1.406.344) | (1.633.622) |
| Despesas com ocupação | (1.766) | (815) |
| Despesas com comunicação | (172) | (1.325) |
| Despesas com serviço de terceiros (nota 15) | (1.261.146) | (458.707) |
| Despesas com depreciação | (110.242) | (40.834) |
| Despesas com viagens | (2.829) | (22.637) |
| Despesas tributárias | (1.673) | (5.134) |
| Despesas gerais (nota 15) | (632.612) | (158.201) |
| | <u>(3.416.784)</u> | <u>(2.321.275)</u> |
| Resultado financeiro | | |
| Receitas financeiras | 192.954 | 61.780 |
| Despesas financeiras | (21.594) | (6.722) |
| Resultado financeiro, líquido | <u>171.360</u> | <u>55.058</u> |
| Total do resultado operacional | <u>(3.245.424)</u> | <u>(2.266.217)</u> |
| Superávit do exercício | <u>3.442.165</u> | <u>3.637.796</u> |



| | <u>Patrimônio social</u> | <u>Superávit (déficit) acumulado</u> | <u>Total</u> |
|--|------------------------------|--|-------------------|
| Em 1º de janeiro de 2020 | 71.319 | 4.020.886 | 4.092.205 |
| Incorporação do superávit ao patrimônio social (nota 10) | 4.020.886 | (4.020.886) | |
| Superávit do exercício | | 3.637.796 | 3.637.796 |
| Em 31 de dezembro de 2020 | 4.092.205 | 3.637.796 | 7.730.001 |
| Incorporação do superávit ao patrimônio social (nota 10) | 3.637.796 | (3.637.796) | |
| Superávit do exercício | | 3.442.165 | 3.442.165 |
| Em 31 de dezembro de 2021 | <u>7.730.001</u> | <u>3.442.165</u> | <u>11.172.166</u> |



| | 2021 | 2020 |
|--|------------------|--------------------|
| Fluxos de caixa de atividades operacionais | | |
| Superávit do exercício | 3.442.165 | 3.637.796 |
| Ajustes para conciliar o superávit do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | | |
| Depreciações | 110.242 | 40.834 |
| Provisões e encargos trabalhistas | 63.074 | 218.872 |
| | <u>3.615.481</u> | <u>3.897.502</u> |
| (Aumento) diminuição nos ativos operacionais | | |
| Contas a receber de clientes e outros recebíveis | (545.738) | 87.754 |
| Amortização de despesa antecipada | (1) | 6.001 |
| Impostos a recuperar | (4.874) | (33.148) |
| Outros créditos | | (3.520) |
| | <u>(550.612)</u> | <u>57.086</u> |
| Aumento (diminuição) nos passivos operacionais | | |
| Fornecedores e outras contas a pagar | (4.556) | (145.243) |
| Impostos a recolher | 25.954 | 15.831 |
| Empréstimos | 613 | |
| Outras contas a pagar | 547 | |
| Parcelamento de tributos | (7.480) | (7.480) |
| | <u>15.078</u> | <u>(136.892)</u> |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 3.079.947 | 3.817.696 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | |
| Aquisição de bens do ativo imobilizado | (690.870) | (1.403.306) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | <u>(690.870)</u> | <u>(1.403.306)</u> |
| Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa | <u>2.389.077</u> | <u>2.414.390</u> |
| Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 6.140.348 | 3.725.958 |
| Saldo de caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício | 8.529.425 | 6.140.348 |
| Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa | <u>2.389.077</u> | <u>2.414.390</u> |



1 Informações gerais

O eAmazônia – Energia Sustentável e Inovação (“eAmazônia” ou “Associação” ou “Centro de Excelência em Energia do Acre”) é uma entidade de caráter beneficente e filantrópico, sem fins lucrativos ou econômicos, que tem por objetivo social promover pesquisas na área de eficiência energética e é regida pelas disposições do seu Estatuto Social e pela legislação aplicável em vigor.

As principais fontes de recursos para a manutenção e o desenvolvimento de suas atividades são provenientes de: contribuições periódicas ou eventuais de pessoas físicas ou jurídicas, doações e subvenções recebidas da União, Estados, Municípios, ou órgão público da administração direta ou indireta, valores recebidos de auxílios e contribuições ou resultantes de convênios com entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, prestação de serviços, vendas de protótipos, projetos e produtos, licenciamento de tecnologia e receitas financeiras.

A Associação entende que os recursos aplicados são suficientes para investimentos futuros e para manutenção de suas operações, por um prazo razoável de tempo, na eventualidade de ocorrência de situações adversas de qualquer natureza, sem impacto nos atendimentos prestados.

O eAmazônia é uma Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT), constituída sobre a forma de Associação, portanto, sem fins lucrativos, aplica seus recursos na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos sociais e os valores recebidos referem-se a receitas relacionadas com as finalidades para as quais a Associação foi instituída. Desta forma, a Lei no 9532/1997 dispõe sobre a legislação tributária federal, e combinada com a MP no 2158-35, estabelece os critérios para a isenção das instituições nela especificada. Esse conjunto normativo isenta, especificadamente, o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), o PIS sobre o faturamento e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), bem como retenções relacionadas.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade no 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica “Entidades sem Finalidade de Lucros - ITG 2002 (R1)”.



A administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pelos administradores em 20 de abril de 2022.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Associação atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor).

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação

A administração do eAmazônia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Não há ativos financeiros classificados como disponíveis para venda ou mantido até o vencimento.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante.



(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados no ativo não circulante). Os empréstimos e recebíveis compreendem o caixa e equivalentes de caixa, as contas a receber de clientes e outros ativos.

2.4.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual o eAmazônia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados na demonstração do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o eAmazônia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.4.4 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros - impairment

O eAmazônia avalia na data de apresentação do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (impairment). Os prejuízos de impairment são reconhecidos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.



Os critérios que o eAmazônia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment, resumem-se na identificação de dificuldade financeira relevante do devedor, quebra de contrato e inadimplência.

Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por impairment reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.5 Contas a receber

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor da transação. A provisão para créditos de realização duvidosa não foi constituída, pois não existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

2.6 Outros ativos circulantes

Os demais ativos são representados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias auferidas e provisões para perdas na realização desses ativos que são constituídas com base na análise das expectativas de sua efetiva realização.

2.7 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer provisão para perda por valor não recuperável de ativo acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração, excluindo custos de financiamentos.

O eAmazônia inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo proporcione aumento dos benefícios econômicos futuros sendo baixado o valor contábil das peças substituídas. Todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear tendo como referência o valor do custo menos o valor residual e a vida útil remanescente. As estimativas de vidas úteis estão demonstradas conforme segue:

- Máquinas e equipamentos - 10 anos
- Equipamentos de informática - 5 anos
- Móveis e Utensílios – 10 anos
- Edificações e benfeitorias – 25 anos



Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado (nota 5).

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos/(perdas), líquidos" na demonstração do resultado.

2.8 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - impairment

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.

Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido impairment são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, com base nas análises efetuadas, não foram identificados indicadores de potencial redução do valor de recuperação.

2.9 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, acrescida da variação cambial, quando aplicável.



2.10 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

2.11 Outros passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

2.12 Patrimônio líquido

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes instituidores, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

2.13 Reconhecimento da receita e apuração do resultado

As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio contábil da competência.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida de tributos e dos descontos.

O reconhecimento da receita ocorre quando o valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades, conforme a seguir:

2.13.1 Receita pela prestação de serviços

A receita de prestação de serviços é reconhecida quando ocorre a efetiva prestação dos serviços, independente do faturamento.

2.13.2 Receita de doações

As doações e contribuições, por sua natureza espontânea, são reconhecidas quando do efetivo recebimento dos recursos.



2.13.3 Receita financeira

A receita de juros é reconhecida em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e a taxa efetiva ao longo do período até o vencimento, quando se determina que essa receita seja apropriada ao eAmazônia.

2.13.4 Demais receitas (despesas) e custos

As demais receitas (despesas) e custos são reconhecidas no resultado pelo regime contábil de competência de exercícios.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o eAmazônia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Revisão da vida útil e valor recuperável do ativo imobilizado

A revisão da vida útil dos ativos do eAmazônia é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

4 Caixa e equivalentes de caixa

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|---------------------------------------|------------------|------------------|
| Caixa | 5 | 24 |
| Depósitos bancários em conta-corrente | 7.637 | 301.473 |
| Aplicações financeiras (i) | 8.521.783 | 5.838.850 |
| | <u>8.529.425</u> | <u>6.140.348</u> |



(i) Correspondem, substancialmente, a aplicações financeiras realizadas em poupança, remunerados a uma taxa média da variação da SELIC.

5 Contas a receber de clientes e outros recebíveis

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|---------|----------------|----------------|
| CEB-CVA | 675.136 | 69.077 |
| CEB-LAB | | 75.065 |
| Copel | <u>101.464</u> | <u>86.721</u> |
| | <u>776.600</u> | <u>230.863</u> |

Valores a receber oriundos de Projetos de P&D, executados em parceria com concessionárias de energia, são eles:

- Plataforma Integrada de Automação para Simulação Completa de Subestações Digitais com Foco em Interoperabilidade e Segurança Cibernética ("CEB-LAB") e Sistema de Governança Integrada do CVA com Simulador de Eventos Estocásticos do MCP e Análise de Riscos ("CEB-CVA"): ambos são P&D executados em parceria com a Neoenergia, antiga CEB, por meio do Edital de Chamada Pública nº 002/2018 – CEB DISTRIBUIÇÃO S.A.

- Metodologias E Ferramental Para Planejamento Automatizado Inteligente De Redes De Distribuição Considerando Recursos Energéticos Distribuídos (Copel): P&D executado em parceria com a Copel Distribuição S.A. sob o código PD-2866-0527/2020 da Aneel.

6 Imobilizado

| | <u>Imóveis</u> | <u>Máquinas e equipamentos</u> | <u>Equipamentos de informática</u> | <u>Móveis e Utensílios</u> | <u>Imobilizado em andamento</u> | <u>Total</u> |
|---------------------------|----------------|--------------------------------|------------------------------------|----------------------------|---------------------------------|------------------|
| Custo | | | | | | |
| Em 1º de janeiro de 2020 | | 297.779 | 85.787 | | | 383.566 |
| Adições | 917.934 | 4.309 | | 124.636 | 356.427 | 1.403.306 |
| Em 31 de dezembro de 2020 | <u>917.934</u> | <u>302.088</u> | <u>85.787</u> | <u>124.636</u> | <u>356.427</u> | <u>1.786.872</u> |
| Depreciação acumulada | | | | | | |
| Em 1º de janeiro de 2020 | | (7.124) | (6.453) | | | (13.577) |
| Depreciação anual | | (29.778) | (11.056) | | | (40.834) |
| Em 31 de dezembro de 2020 | | <u>(36.902)</u> | <u>(17.509)</u> | | | <u>(54.411)</u> |
| Valor residual | | | | | | |
| Em 1º de janeiro de 2020 | | 290.655 | 79.334 | | | 369.989 |
| Em 31 de dezembro de 2020 | 917.934 | 265.186 | 68.278 | 124.636 | 356.427 | 1.732.461 |

| | Imóveis | Máquinas e equipamentos | Equipamentos de informática | Móveis e Utensílios | Imobilizado em andamento | Total |
|----------------------------------|------------------|------------------------------------|--|--------------------------------|---|------------------|
| Custo | | | | | | |
| Em 1º de janeiro de 2021 | 917.934 | 302.088 | 85.787 | 124.636 | 356.427 | 1.786.872 |
| Adições | 1.015.969 | | 15.318 | 16.010 | | 1.047.297 |
| Transferências | | | | | (356.427) | (356.427) |
| Em 31 de dezembro de 2021 | 1.933.903 | 302.088 | 101.105 | 140.646 | | 2.477.742 |
| Depreciação acumulada | | | | | | |
| Em 1º de janeiro de 2021 | | (36.902) | (17.509) | | | (54.411) |
| Depreciação anual | (57.037) | (30.209) | (11.896) | (11.100) | | (110.242) |
| Em 31 de dezembro de 2021 | (57.037) | (67.111) | (29.405) | (11.100) | | (164.653) |
| Valor residual | | | | | | |
| Em 1º de janeiro de 2021 | 917.934 | 265.186 | 68.278 | 124.636 | 356.427 | 1.732.461 |
| Em 31 de dezembro de 2021 | 1.876.866 | 234.977 | 71.700 | 129.546 | | 2.313.089 |

7 Fornecedores e outras contas a pagar

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|------------------------------------|---------------|---------------|
| Epifani Filho Sociedade Individual | 2.000 | 2.000 |
| DS Fonseca | | 4.940 |
| Sinapsis | 14.413 | 14.712 |
| Contável de Nova Friburgo Ltda | 800 | 520 |
| Outras contas a pagar | 403 | |
| | <u>17.616</u> | <u>22.172</u> |

8 Provisões e encargos trabalhistas

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|----------------------------|----------------|----------------|
| Salários a pagar | 4.628 | 5.038 |
| Bolsas a pagar(i) | 390.867 | 333.092 |
| INSS a recolher | 1.907 | 2.022 |
| FGTS a recolher | 667 | 537 |
| Pis sobre folha a recolher | 173 | 98 |
| Férias a pagar | 7.303 | 2.980 |
| FGTS sobre férias a pagar | 584 | 287 |
| INSS sobre férias a pagar | 1957 | 997 |
| Pis sobre férias a pagar | 73 | 34 |
| | <u>408.159</u> | <u>345.085</u> |

(i) “Bolsas a pagar” são os valores a pagar aos pesquisadores contratados em modalidade de bolsistas para subsidiar as suas atividades de desenvolver de pesquisa, difusão ou transferência de conhecimentos científicos e tecnológicos. Tais bolsas não correspondem a qualquer espécie de relação de emprego entre o eAmazônia e o pesquisador, vez que não configura contrato de trabalho nem objetiva pagamento de salário.

Os pesquisadores são vinculados a projeto ou plano de trabalho, conforme objeto social do eAmazônia. A interrupção das atividades constantes do projeto ou plano de trabalho é motivo de suspensão automática da bolsa a partir da ocorrência do evento. Abaixo são demonstrados a composição, por projeto:



| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|-----------------|----------------|----------------|
| Projeto LAB-AUT | 375.927 | 155.310 |
| Projeto CEB-CVA | | 175.932 |
| Procel | 14.940 | |
| Outros Projetos | | 1.850 |
| | <u>390.867</u> | <u>333.092</u> |

9 Parcelamento de tributos

Trata-se de parcelamento de débitos junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil referente a Contribuição Previdenciária (INSS), conforme RFB - Lei 10.522/2002. O período de apuração e competência é 10/2016 - 02/2017, cujo valores originários totalizavam R\$ 29.728.

10 Patrimônio líquido

Conforme Estatuto Social, o eAmazônia deve aplicar integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos, não podendo, como consequência, distribuir qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a título de lucros ou de participação no seu superávit. Dessa forma, o superávit do exercício é integralmente incorporado ao patrimônio social.

11 Receitas de prestação serviços

Referem-se a receita de prestação de serviços realizadas:

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|----------------------------|------------------|------------------|
| Cia de Energia do Acre | | 340.329 |
| Cia Energética de Brasília | 2.537.760 | 1.603.819 |
| Copel Distribuidora | 1.243.968 | 379.456 |
| | <u>3.781.728</u> | <u>2.323.604</u> |



12 Receitas institucionais

Referem-se a receita de doações recebidas conforme demonstração abaixo:

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|--------------------------------|------------------|------------------|
| Cia de Energia do Acre | | 147.979 |
| Centrais Elétricas Brasileiras | 3.094.947 | 3.548.696 |
| | <u>3.094.947</u> | <u>3.696.675</u> |

13 Despesa com pessoal

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|--|--------------------|--------------------|
| Salários, e outras remunerações a empregados | (63.100) | (41.563) |
| Encargos previdenciários | (21.255) | (12.841) |
| FGTS | (6.038) | (3.407) |
| Bolsistas | (1.247.985) | (1.538.542) |
| Outras despesas com empregados | (67.966) | (37.269) |
| | <u>(1.406.344)</u> | <u>(1.633.622)</u> |

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o eAmazônia desenvolveu 4 (quatro) projetos, sendo eles:

- **Projeto 1** - Plataforma Integrada de Automação para Simulação Completa de Subestações Digitais com Foco em Interoperabilidade e Segurança Cibernética ("LAB-AUT"): o objetivo principal do projeto consiste em desenvolver uma plataforma que possibilite a simulação completa de uma subestação, com a configuração das informações que trafegam nos barramentos de estação e de processo, para realização de testes de interoperabilidade entre equipamentos, integrações entre equipamentos e sistemas, além de testes de lógicas de controle e proteção que compõem o sistema de automação de uma subestação (SAS).
- **Projeto 2** - Sistema de Governança Integrada do CVA com Simulador de Eventos Estocásticos do MCP e Análise de Riscos ("CEB-CVA"): tem como objetivo desenvolver uma metodologia e ferramental para a simulação e projeção da CVA em distintos períodos de contabilização (ano tarifário, ano civil, mês, dia e hora) e para diferentes cenários de condições sistêmicas, com a apuração de métricas de risco e estimando eventos no MCP.



◦ **Projeto 3** - Estruturação do Núcleo de Excelência em Iluminação Pública da Amazônia (Neipa): O objetivo do projeto é instituir um núcleo que seja referência na Região como fomentador para elaboração de novos projetos no ramo de iluminação pública (IP), provendo instruções técnicas e capacitação de pessoal, através de cursos teóricos e do desenvolvimento prático de projeto piloto com melhorias no sistema de iluminação pública do Campus Rio Branco da Universidade Federal do Acre.

◦ **Projeto 4** - Metodologias E Ferramental Para Planejamento Automatizado Inteligente De Redes De Distribuição Considerando Recursos Energéticos Distribuídos (Copel): este projeto se propõe a descrever e aplicar os novos paradigmas de planejamento, a partir da construção de metodologia e ferramental para a proposição automatizada de obras em redes de distribuição.

Para a execução dos 3 (três) primeiros projetos foram contratados recursos humanos na modalidade de bolsistas, que auxiliaram em todo o processo, tais como: pesquisa bibliográfica, produção de relatórios, elaboração, execução e acompanhamento de projetos, elaboração e publicação de artigos e outras demandas específicas de cada projeto.

Já para a execução do Projeto 4, a administração do eAmazônia contratou prestadores de serviço os quais suas despesas são demonstradas na Nota 13.

14 Despesas com serviços de terceiros

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|---|--------------------|------------------|
| Aymara | | (28.024) |
| Ivo Ordonha | | (7.500) |
| FK Matsuzaki | | (39.429) |
| Sense Plus | | (24.000) |
| Multitech | | (24.000) |
| Idem Identidade de Marcas e Propagandas | (67.362) | (43.520) |
| Energyserv Serviços | | (24.453) |
| RK Consultoria e Pesquisas | | (60.000) |
| Sinapsis Inovação | | (31.380) |
| Protege S/A | (46.165) | |
| Contável de Nova Friburgo | (7.170) | |
| Epifani Filho | (24.936) | |
| Estação Vip Segurança | (5.162) | |
| Ecobraz | (4.500) | |
| LBRK | (8.000) | |
| Pesquisadores Pessoa Jurídica (Copel) (i) | (1.095.412) | |
| Outras despesas com serviço de terceiros | (2.439) | (176.401) |
| | <u>(1.261.146)</u> | <u>(458.707)</u> |



(i) Como mencionado na nota explicativa 13, os Pesquisadores do Projeto realizado em parceria com a Copel foram contratados como prestadores de serviços.

15 Despesas gerais

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|------------------------|------------------|------------------|
| Doações (i) | (623.850) | (126.748) |
| Manutenção e reparos | (790) | |
| Fretes e carretos | (712) | (11.600) |
| Outras despesas gerais | (7.260) | (19.853) |
| Total despesas gerais | <u>(632.612)</u> | <u>(158.201)</u> |

(i) Referente aos equipamentos comprados no âmbito do Projeto “LAB-AUT”, utilizados para estruturar um laboratório de simulação completa de uma subestação. Este laboratório será comissionado na própria concessionária financiadora do projeto.



* * *